

## Anais 16º CBCENF

ISBN 978-85-89232-23-4

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** OBESIDADE INFANTIL: FATORES QUE INFLUENCIAM A ESSA DOENÇA, UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Relatoria:** JESSICA LIANA FERREIRA DA SILVA

ADRIANA RACHEL FRAGA DA SILVA VEIGA

**Autores:** CAMILA ABREU JOAQUIM

DJANA ALVES MARTINS

MARÍLIA DE SOUSA LEITE

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cidadania, alienação e controle social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: A obesidade caracteriza-se como uma síndrome multifatorial que está associada a fatores genéticos, metabólicos e ambientais ao qual adquire certa peculiaridade de acordo com a realidade socioeconômica que cerca cada indivíduo. A adolescência é considerada como um dos períodos críticos, para o aparecimento da obesidade, juntam-se a ele, o primeiro ano de vida e o período que antecede a fase escolar. Nesta última e a na puberdade é quando ocorre a maior formação de adipócitos havendo maior deposição de gordura nos tecidos acarretando maior probabilidade do aparecimento da obesidade. OBJETIVO: Pesquisar os fatores que levam uma criança a atingir o elevado peso. METODOLOGIA: O estudo é de caráter exploratório, do tipo revisão bibliográfica a partir de artigos científicos publicados nas bases de dados SCIELO e LILACS, foram analisados artigos publicados somente na língua portuguesa, os descritores utilizados foram: obesidade infantil, fatores, escolar. RESULTADOS: Quando a obesidade inicia-se na infância proporciona o aparecimento de diversas complicações. Levando em consideração que, quanto mais tempo o indivíduo se mantém obeso, maior é a probabilidade das complicações ocorrerem, assim como mais precocemente. O sedentarismo é um dos fatores que levam a obesidade, podendo ter, muitas vezes maior relevância do que a alimentação exagerada para o aparecimento dessa patologia, por isso entende-se, que o exercício deve ser reconhecido como um componente essencial de qualquer programa de tratamento e controle de peso. Há associação significante entre horas despendidas com o hábito de assistir televisão e aumento das prevalências de sobre peso e obesidade, resultando possivelmente, do sedentarismo da atividade, associada ao consumo de lanches e, também ao efeito cumulativo da exposição a propagandas de alimentos hipercalóricos. CONCLUSÃO: Observou-se que maus hábitos alimentares estão relacionados ao índice elevado de obesos, e estes, por possuírem melhor renda familiar se expõem com mais facilidade as consequências desse problema, entretanto o que mais influencia estes ao peso elevado é o tempo gasto com jogos e programas de televisão o que pode estar influenciando as crianças ao sedentarismo.